



Revista Eletrônica de Farmácia
Suplemento Vol 2 (2), 41- 43, 2005.
ISSN 1808-0804

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE MOZARLÂNDIA-GO

CARDOSO, Andrielle Costa¹; ARAÚJO, Luciana Vieira²; SILVA, Patrícia Rabêlo²; GOUVEIA, Diego David de Sousa²; FREITAS, Raquel Cristina³; TAVARES, Suelene Brito do Nascimento³; AMARAL, Rita Goreti⁴; GARROTE, Clévia Ferreira Duarte⁵

Palavras-chave: Prevenção, Exame de Papanicolaou, Rastreamento, Câncer cervical

1. INTRODUÇÃO

O exame citopatológico é o método mais utilizado em programas de rastreamento do câncer do colo do útero por ser simples, barato, seguro e aceitável, tendo como principal objetivo identificar lesões pré-malignas e malignas bem como auxiliar no diagnóstico de infecções genitais e outras entidades benignas (Ostor, 1993; Motta et al, 2001). Espera-se que este estudo possa colaborar no sentido de esclarecer as mulheres da importância do exame de prevenção (exame citopatológico) e incentivá-las a realizar o exame, além de avaliar a prevalência das lesões precursoras e invasivas do colo uterino e identificar os principais agentes específicos. Conseqüentemente, poderá colaborar com a maior cobertura deste exame para o rastreamento do câncer do colo do útero e identificação precoce das lesões precursoras no Município de Mozarlândia-GO.

2. METODOLOGIA

A divulgação foi realizada através da rádio, cartazes e através dos agentes de saúde da Secretaria Municipal de Mozarlândia -GO. Inicialmente, os profissionais da Rede Básica de Saúde e do Programa da Saúde da Família responsáveis pela coleta receberam um treinamento teórico-prático e também foi realizada uma palestra para comunidade sobre a importância do exame de citopatológico. As mulheres que se submeteram ao exame foram atendidas nas respectivas Unidades de Saúde. Após a coleta os exames foram encaminhados para o Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia/UFG e analisados pelos profissionais especialistas em citologia clínica. Após a realização dos exames, os laudos foram encaminhados para a Secretaria Municipal de Mozarlândia-GO. As mulheres que tiveram seus resultados com alterações pré-malignas ou malignas foram encaminhadas para os centros de referência para a realização de colposcopia e biópsia de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A população alvo do projeto são mulheres que já iniciaram atividade sexual.

3. RESULTADOS PARCIAS E DISCUSSÃO

O público esperado inicialmente era de 500 mulheres, mas até o momento 577 mulheres já foram beneficiadas. Do total dos 577 esfregaços analisados, 537 esfregaços foram classificados como negativos para malignidade, 16 foram como atipias em células escamosas, 12 como lesão intra-epitelial escamosa de baixo grau, 8 como lesão intraepitelial escamosa de alto grau e um carcinoma invasor (Tab.1).

Tab1. Resultados dos diagnósticos citopatológicos

Alterações escamosas	n	%
Negativo para malignidade	537	93,07
ASC- H	1	0,17
ASC- US	15	2,6
LSIL (NIC 1, HPV)	12	2,08
HSIL – (NIC 2 NIC 3)	8	1,39
Carcinoma invasivo	1	0,17
AG	3	0,52
Total	577	100

ASC-H- Células Escamosa Atípicas, não podendo excluir lesão de alto grau
 ASC-US- Células Escamosas Atípicas de Significado Indeterminado
 LSIL- Lesão Intra-epitelial Escamosa de Baixo Grau
 HSIL- Lesão Intra-epitelial Escamosa de Alto Grau
 AG- Atipia Glandular

Observou-se uma microbiota de padrão lactobacilar em 287 esfregaços e cocos e bacilos em 230 esfregaços. Foram identificados 36 esfregaços sugestivos *Cândida sp*, 103 esfregaços sugestivos de *Gardnerella vaginalis* e *Mobiluncus sp*, 15 esfregaços sugestivo de *Trichomonas vaginalis* e em 5 esfregaços sugestivos de *Leptothix sp* (Tab. 2).

Tab 2. Principais agentes específicos identificados nos exames citopatológicos

Agentes	n	%
Lactobacilos	287	42,45
Cocos	118	17,46
Bacilos	112	16,55
<i>Candida sp</i>	36	5,32
<i>Trichomonas vaginalis</i>	15	2,23
<i>Gardnerella e Mobiluncus sp</i>	103	15,25
<i>Leptothix sp</i>	5	0,74

7. CONCLUSÕES

Os resultados parciais mostram uma prevalência de 3,47% para lesões intra-epiteliais escamosas, 2,77% para células escamosas atípicas, 0,52% para atipia glandular e

0,17% para carcinoma invasivo. Dentre os agentes específicos, observou-se o predomínio de *Gardnerella vaginalis*, seguido por *Trichomonas vaginalis* e *Candida sp.*

8. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOTTA, E. V.; FONSECA, A. M.; BAGNOLI, V.R. ; RAMOS, L. de O; PINOTTI, J. A. *Citopatologia em Ambulatório de Ginecologia Preevética*. Ver. Ass Méd Brasil, São Paulo, jun.2001

OSTOR, A.G. *Natural history of cervical intraepithelial neoplasia: a critical review*. Int J Gynecol Pathol, 1993.

¹ Bolsista de projeto de extensão e cultura. Faculdade de Farmácia-Laboratório de Citopatologia andri@farmacia.grad.ufg.br

² Alunos da Graduação. Faculdade de Farmácia/UFG

³ Citologistas. Faculdade de Farmácia/UFG - Laboratório Rômulo Rocha

⁴ Co-Orientadora/ Faculdade de Farmácia/UFG

⁵ Orientadora/ Faculdade de Farmácia/UFG, clevial@farmacia.ufg.br